UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Instituto de Informática Departamento de Informática Aplicada

Aula 19: Projeto de software visando o reuso e controle de versionamento

Prof. Dennis Giovani Balreira (Material adaptado dos professores Marcelo Pimenta e Ingrid Nunes)



2/1 Institut

Na aula passada...

- 1. Identificadores
- 2. Uso de variáveis
- 3. Tipos de dados
- 4. Codificação

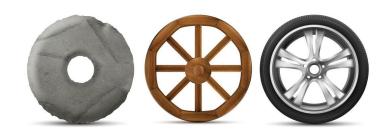
- Outras linguagens orientadas a objetos
 - Top 5 linguagens mais utilizadas:
 - Java: POO puro, multiplataforma, software empresarial
 - Python: script de alto nível, fácil e intuitiva, foco na legibilidade
 - C++: nível intermediário, procedural e POO, com foco no desempenho
 - C#: multiparadigma, de uso geral usado a partir do framework .NET
 - Ruby: interpretada, multiparadigma e de alto nível, focada na simplicidade
 - Menções honrosas:
 - Javascript, Go, Swift, SQL, R, PHP
 - Objective-C, PHP, Scala, Kotlin, Rust, Visual Basic .NET

Projeto de software visando o reuso

Questões gerais sobre o reuso

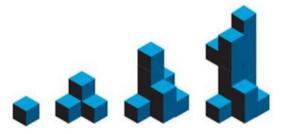
- O que é artefato de software reusável?
- O que se espera da reusabilidade?
- Diferentes pontos de vista:
 - Cliente vs. provedor
- Como construir software reusável?
- Qual relação da reusabilidade com qualidade de software?
- Quais dificuldades para reusar software?

Don't Reinvent The Wheel!



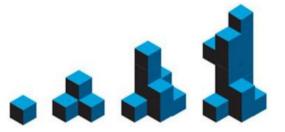
Reuso de software

- Na maioria dos sistemas de engenharia, sistemas são projetados pela composição de componentes existentes já usados em outros sistemas
- Engenharia de software costuma focar no desenvolvimento original
 - Para obter software mais rápido e com menor custo é interessante adotar um processo de projeto baseado em reuso de software
- Problemas?



Reuso de software

- Na maioria dos sistemas de engenharia, sistemas são projetados pela composição de componentes existentes já usados em outros sistemas
- Engenharia de software costuma focar no desenvolvimento original
 - Para obter software mais rápido e com menor custo é interessante adotar um processo de projeto baseado em reuso de software
- Problemas?
 - Natureza humana é inerentemente preguiçosa
 - Desenvolvedores ficam felizes de encontrar soluções prontas
 - Uso ad-hoc (copy-paste) pode ser prejudicial!



- O reuso de software pode ser visto em seis perspectivas:
 - 1. Por substância
 - o 2. Por escopo
 - o 3. Por modo
 - 4. Por técnica
 - 5. Por intenção
 - o 6. Por produto

- 1. Por substância
 - Define a essência dos itens a serem reusados.
 - Reuso de conceitos abstratos (compartilhamento de conhecimento)
 - Ex: soluções gerais para classes de problemas (algoritmos)
 - Reuso de componentes
 - Ex: reuso de partes de software
 - Reuso de processos, procedimentos
 - Ex: uso informal de habilidades

- 2. Por escopo
 - Define a forma e extensão do reuso
 - Vertical
 - Reuso dentro do mesmo domínio ou área de aplicação
 - Ex: subrotinas para análise de DNA em biologia computacional
 - Horizontal
 - Reuso de partes genéricas em diferentes aplicações
 - Ex: subrotinas para análise de dados

- 3. Por modo
 - Define como o reuso é conduzido
 - Planejado (sistemático)
 - Software construído pensando no reuso
 - Ex: construir biblioteca matemática visando ser reusada
 - Ad-hoc (oportunista)
 - Software pensado no reuso após construção do mesmo
 - Ex: reusar funções matemáticas feitas em diferentes contextos

- 4. Por técnica
 - Define a abordagem para implementar o reuso
 - Composicional
 - Usa componentes existentes para construir novos sistemas
 - Ex: construir um editor de textos com GUI, bibliotecas IO, etc.
 - Generativa
 - Reuso através de geradores de aplicação (traduzem especificações para programas) *
 - Ex: gerador de tabelas em latex

^{*} http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/476/reuso-em-nivel-de-geradores-de-aplicacao-como-elemento-de-ganho-de-produtividade-em-programacao-orientada-a-objeto.aspx

- 5. Por intenção
 - Define como os elementos serão reusados
 - Black-box (as-is)
 - Utilização do componente sem modificação
 - Ex: usar uma biblioteca de jogos sem modificações
 - White-box (modificada)
 - Utilização do componente com modificação para o adaptar às necessidades específicas
 - Ex: adaptar uma biblioteca de jogos para suportar física

- 6. Por produto
 - Define quais produtos serão reusados
 - Código fonte
 - Projeto
 - Especificações
 - Objetos
 - Texto
 - Arquiteturas

Reuso de software - Blocos de construção

- Tipos de blocos de reuso:
 - Reuso de sistemas de aplicação:
 - O todo de um sistema de aplicação
 - Ex: COTS*, Linhas de produto de software
 - Reuso de componentes
 - Ex: Subsistemas
 - Reuso de objeto e função:
 - Componentes de software que implementam um único conceito
 - Ex: Classe ArrayList (Java), Classe Vector (C++)

^{*} COTS (Commercial Off-The Shelf): software de terceiros, comercial

Reuso de software - Características

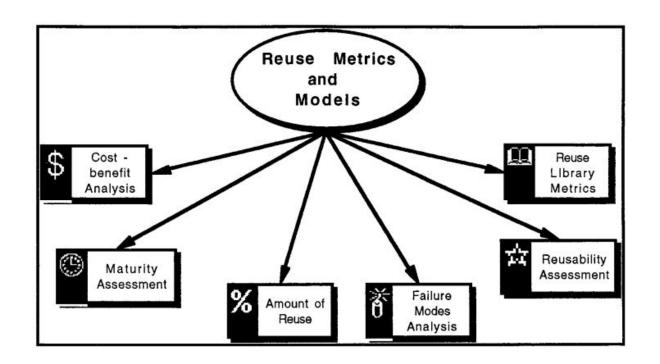
Benefícios:

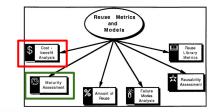
- Confiabilidade crescente
- Desenvolvimento com risco reduzido
- Uso efetivo de especialistas
- Conformidade com padrões
- Desenvolvimento acelerado

Problemas:

- Custos de manutenção
- Falta de suporte ferramental
- Psicológicos (síndrome do Not-Built-Here)
- Criação e manutenção de componentes reusáveis (desenvolvedor)
- Buscar, entender e adaptar componentes reusáveis (cliente)

Reuso de software - Modelos e métricas



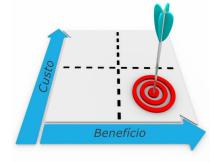


Reuso de software - Modelos e métricas

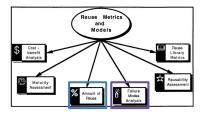
- Análise do custo-benefício:
 - Justificar o custo e tempo investido em reúso, estimando o potencial retorno financeiro



 Modelo de maturidade de reuso no qual avaliam o quão avançada a organização está na implementação de reúso de forma sistemática



	1 Initial/ Chaotic	2 Monitored	3 Coordinated	4 Planned	5 Ingrained
Motivation/ Culture	Reuse discouraged	Reuse encouraged	Reuse incentivized re-enforced rewarded	Reuse indoctrinated	Reuse is the way we do business
Planning for reuse	None	Grassroots activity	Targets of opportunity	Business imperative	Part of strategic plan
Technology support	Personal tools, if any		Classification aids and synthesis aids	Electronic library separate from development environment	Automated support integrated with development environment
Metrics	No metrics on reuse level, pay-off, or costs	Number of lines of code used in cost models	Manual tracking of reuse occurrences of catalog parts	Analyses done to identify expected payoffs from developing reusable parts	All system utilities, software tools and accounting mechanisms instrumented to track reuse
Legal, contractual, accounting considerations	Inhibitor to getting started	Internal accounting scheme for sharing costs and allocating benefits	with customer	Royalty scheme for alf suppliers and customers	Software treated as key capital asset



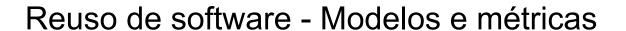
Reuso de software - Modelos e métricas

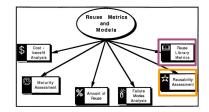
- Quantidade de reuso:
 - Usadas para avaliar e monitorar o esforço de reutilização, acompanhando durante o ciclo de vida
- Modelo de forma de falhas:
 - Provê uma forma de melhorar o programa de reuso baseado nas formas em que pode haver falha
 - Atua na melhoria do processo considerando formas em que o reuso pode falhar

amount of life cycle object reused total size of life cycle object

lines of reused code in system or module total lines of code in system or module







- Avaliação de reusabilidade:
 - Consiste em estimar a reusabilidade de um determinado componente de software
 - Taxa de comentários por linha de código
 - Quantidade de chamadas a outros módulos por linha de código
- Métricas para bibliotecas de reuso:
 - Formas de buscar as melhores bibliotecas de reuso para otimizar a efetividade da sua utilização
 - Time in use
 - Reuse reviews
 - Testing
 - ...

```
# Debugging simple variable statments
number = 100
print(f'Number is {number}')

number = 500
print(f'New Number is {number}')

# Debugging a for loop
userList = ['Rob','Dave','Fred']

for user in userList:
print(user)
```



Reuso de software - Visões

- Padrões de projeto
 - Abstrações genéricas para projetos
- Bibliotecas de programas
- Desenvolvimento baseado em componentes
 - Sistemas desenvolvidos pela ligação de componentes
- Frameworks de aplicação:
 - Coleção de classes que podem ser adaptadas e estendidas
- ...

Reuso de software - Planejamento

- Fatores de planejamento:
 - Cronograma de desenvolvimento
 - Vida útil esperada para o software
 - Conhecimentos prévios, habilidades, experiência da equipe de desenvolvimento
 - Requisitos do software (funcionais e não funcionais)
 - Domínio da aplicação
 - Plataforma de execução do software

Reuso de software - Princípios de projeto de pacote

- Princípios gerais:
 - Agregar classes voláteis (que se alteram), deixando-as juntas
 - Isolar classes que mudam com frequência
 - Separar classes que mudam por razões distintas
 - Separar preocupações de alto nível com as de baixo nível
 - **■** Ex:
 - Alto nível: interação com o usuário
 - Baixo nível: leitura de arquivos

Reuso de software - Princípios de projeto de pacote

- Granularidade:
 - Reutilizar pacotes (e não classes individuais)
 - Gerenciamento de release: versões antigas, anunciar mudanças, etc.
 - Difícil de fazer isso por classe
 - Classes em pacote devem ser protegidas (fechadas) a mudanças
 - Agrupar classes por suscetibilidade a mudanças
 - Classes em um pacote devem ser reusadas juntas
 - Se espalhadas, mudanças afetarão múltiplos pacotes

Reuso de software - Princípios de projeto de pacote

- Estabilidade
 - Ciclos no grafo de dependências de pacotes não devem ser permitidos
 - Forma "acoplamento" do pacote
 - O que é afetado quando o pacote do ciclo é modificado?
 - Pacote n\u00e3o deve depender de outros pacotes menos est\u00e1veis
 - São mais prováveis de mudar, modificando outros pacotes
 - Pacote deve ser tão abstrato quanto estável
 - Se o pacote for mais "abstrato" outros podem usá-lo sem mudá-lo

Reuso de software - Técnicas para reuso

- Polimorfismos dinâmico (sobreescrita) e estático (sobrecarga)
- Genericidade (templates)
 - Habilidade de definir módulos parametrizados
 - Possibilita a escrita do mesmo código para descrever o mesmo conceito aplicado a diferentes tipos de dados
 - Módulo modelo
 - TABLE HANDLING [G]
 - Módulos reais são obtidos pelo fornecimento de parâmetros genéricos reais (módulos derivados)
 - TABLE HANDLING [INTEGER]
 - TABLE HANDLING [REAL]
 - TABLE_HANDLING [ACCOUNT]

Reuso de software - Técnicas para reuso

Java Generics

 Permite criar uma classe só e, a partir dessa classe, instanciar objetos de diferentes tipos, de acordo com a escolha do programador

```
ArrayList < String > al = new ArrayList < String > ();

Base-type

Type-parameter T

Here, ArrayList is Base-type and String is Type-parameter
```

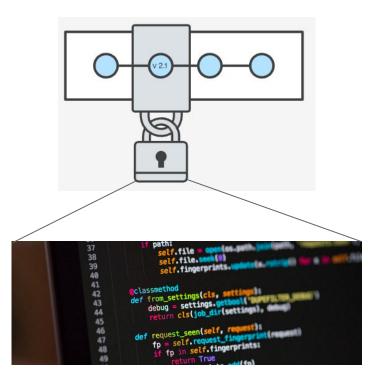
```
public class MinhaClasse<T> {
   private T obj;
    public MinhaClasse(T obj) {
        this.obi = obi;
    public void printar() {
        System.out.println(obj);
// ---- Classe para testar
public class MinhaClasseTeste {
    public static void main(String[] args) throws Exception {
        MinhaClasse<Integer> inteiro = new MinhaClasse<>(2);
        inteiro.printar();
        MinhaClasse<Double> decimal = new MinhaClasse<>(2.0);
        decimal.printar();
        MinhaClasse<String> palavra = new MinhaClasse<>("Sou Str");
        palavra.printar();
```

Mais detalhes em: https://blog.cod3r.com.br/generics-em-java-o-que-e-e-exemplos/

Controle de versionamento

Controle de versionamento

- Prática de rastrear e gerenciar as alterações em um código de software
- Sistemas de controle de versão permitem que as equipes de software gerenciem mudanças no projeto ao longo do tempo
- O sistema mantém registro de todas as modificações no código (e nos dados)
 - Se erro for cometido, desenvolvedores podem voltar no tempo e comparar versões anteriores do código

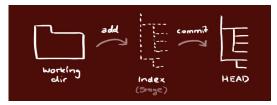


- Git é um sistema de controle de versões distribuído
- Instalação
 - OSX (<u>http://qit-scm.com/download/mac</u>)
 - Windows (http://msysqit.github.io/)
 - Linux (http://book.git-scm.com/2 installing git.html)
- Interfaces Gráficas para auxílio (opcional):
 - Gitk (<u>https://git-scm.com/docs/gitk/</u>)
 - TortoiseGit (<u>https://tortoisegit.org/</u>)
 - Obs: Algumas IDEs e editores já oferecem suporte embutido para o Git (ex: VsCode)

- Obter um repositório:
 - Cria uma cópia de trabalho em um repositório local executando o comando:

git clone /caminho/para/repositorio

- Fluxo de Trabalho: os repositórios locais consistem em três "árvores" do git
 - Working Directory que contém os arquivos vigentes.
 - Index que funciona como uma área temporária
 - HEAD que aponta para o último commit (confirmação) que você fez



https://rogerdudler.github.io/git-guide/index.pt_BR.html

- Adicionar e Confirmar:
 - Você pode propor mudanças (adicioná-las ao Index) usando:

 Este é o primeiro passo no fluxo de trabalho básico do git. Para realmente confirmar estas mudanças (isto é, fazer um commit), use

```
git commit -m "comentários das alterações"
```

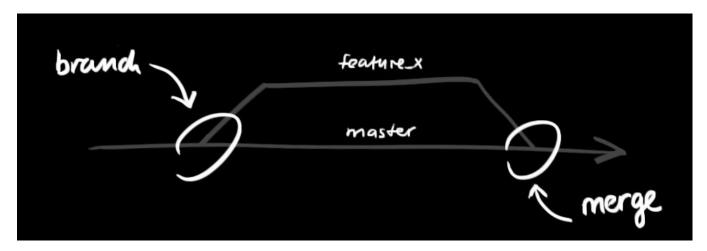
Agora o arquivo é enviado para o HEAD, mas ainda não para o repositório remoto.

- Enviando alterações para o repositório remoto:
 - Suas alterações agora estão no HEAD da sua cópia de trabalho local. Para enviar estas alterações ao seu repositório remoto, execute

git push origin master

Altere master para qualquer ramo (branch) desejado, enviando suas alterações para ele.

Branches ("ramos") são utilizados para desenvolver funcionalidades isoladas umas das outras.
 O branch master é o branch "padrão" quando você cria um repositório. Use outros branches para desenvolver e mescle-os (merge) ao branch master após a conclusão.



https://rogerdudler.github.io/git-guide/index.pt_BR.html

• Crie um novo *branch* chamado "funcionalidade_x" e selecione-o usando

• Retorne para o *master* usando

• e remova o branch da seguinte forma

 Um branch não está disponível a outros a menos que você envie o branch para seu repositório remoto

- Atualizar e Mesclar:
 - Para atualizar seu repositório local com a mais nova versão, execute

git pull

na sua pasta de trabalho para obter e fazer merge (mesclar) alterações remotas.

Controle de versionamento

 Existem diversas plataformas de hospedagem de código fonte e arquivos com controle de versão usando Git

- Exemplos:
 - o GitHub
 - GitLab
 - BitBucket





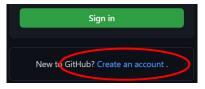


Controle de versionamento - Github: contexto histórico

- O GitHub foi desenvolvido por Chris Wanstrath, J. Hyett, Tom Preston-Werner e Scott Chacon usando Ruby on Rails, e começou em fevereiro de 2008
- A empresa, GitHub, Inc., existe desde 2007 e está localizada em São Francisco
- Em 2018, Microsoft realiza a compra do GitHub por US\$ 7,5 bilhões

Controle de versionamento - Github: setup inicial

1. Crie uma conta no Github (Sign up)



2. Configure o e-mail (use o mesmo utilizado no GitHub) e usuário do Git da sua máquina (terminal):

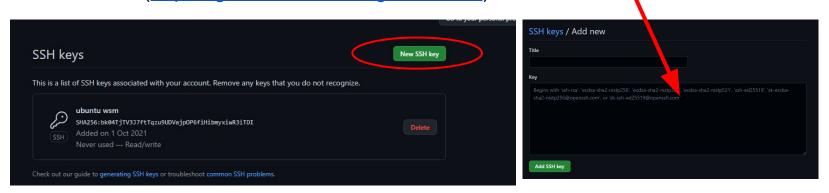
```
$ git config --global user.name "Your Name"$ git config --global user.email "your@email.com"
```

- 3. Crie uma chave SSH
 - \$ ssh-keygen -t rsa -C "your.email@example.com" -b 4096
 - Será solicitado o caminho onde salvar a chave (id_rsa.pub) e uma passphrase,
 deixe ambos em branco e apenas dê ENTER.

Controle de versionamento - Github: setup inicial

- 4. Copie o conteúdo do arquivo gerado ("~/.ssh/id_rsa.pub") com o seguinte comando:
 - \$ cat ~/.ssh/id_rsa.pub | clip

5. Cole o conteúdo copiado na área reservada para ssh keys no seu perfil do GitHub (https://github.com/settings/ssh/new)

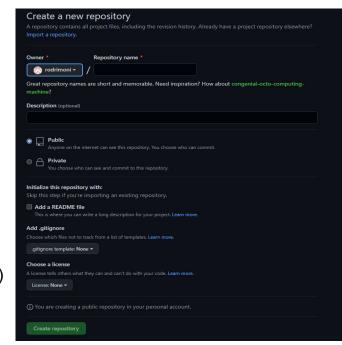


Controle de versionamento - Github: criação do repositório

 No canto superior direito de qualquer página, use o menu drop-down e selecione New repository



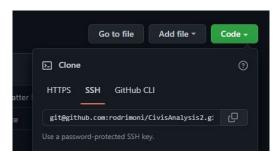
- 2. Defina um nome para o repositório
- Escreva uma breve descrição na caixa "description"
- 4. Selecione Add a README file
 - Arquivos README são escritos em texto utilizando text markdown language; É possível utilizar o seguinte código para saber mais sobre a sintaxe Markdown: <u>Markdown Cheat Sheet</u>)
- 5. Selecione se seu repositório será Público ou Privado
- Clique em Create repository



 Agora você deverá clonar o seu repositório em sua máquina local, para isso abra a página do seu repositório recém criado e pegue o /caminho/para/repositorio clicando no botão Code e depois em SSH, logo após copie aquele endereço e execute o seguinte comando no terminal:

git clone /caminho/para/repositorio

 Pronto! Agora em você terá uma pasta com a cópia local do seu repositório e pode seguir para os exercícios.



 Exercício 1 - Considere o seguinte código abaixo em Python utilizando paradigma procedural:

```
nome = str(input('Digite seu nome: '))
print('Ola ', nome, ' bem-vindo a TCP!')
```

- 1. Crie um arquivo "nome.py" (dentro da pasta do repositório clonado) que contenha este código
- 2. Faça o commit e o push inicial
 - Digite git status para verificar o que foi modificado
 - Digite git add * para adicionar suas mudanças
 - Digite git commit -m "Meu primeiro commit!" para confirmá-las
 - Digite git push origin main

- Exercício 2 Considere um código simples em Python que implementa as quatro operações básicas de uma calculadora, utilizando paradigma procedural, disponível no Moodle. Siga as seguintes instruções:
 - 1. Repita as instruções 1 e 2 do Exercício 1
 - 2. Crie uma nova branch a partir do seu branch principal
 - 3. Implemente uma nova função (localmente) para calcular a exponencial dada a base e o expoente como entrada
 - 4. Faça commit e push para enviar as alterações para o Github
 - 5. Faça um pull-request para informar outras pessoas sobre as alterações feitas no passo anterior

- Links para saber mais sobre o git:
 - git guia prático sem complicação! (muito bom para relembrar os principais comandos)
 - Git Tutorial

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL Instituto de Informática Departamento de Informática Aplicada

Obrigado pela atenção! Dúvidas?

Prof. Dennis Giovani Balreira (Material adaptado dos Profs. Marcelo Pimenta e Ingrid Nunes)



INSTITUTO DE INFORMÁTICA UFRGS